

PROJETO LEVA QUALIDADE DE VIDA à comunidade escolar de Ilhéus

COM PROJETO ELABORADO POR PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESCOLA DO LITORAL SUL DA BAHIA VENCE PREMIAÇÃO E RECEBE R\$35 MIL PARA AJUDAR NA CONSTRUÇÃO DE QUADRA PARA A COMUNIDADE

A Escola Municipal do Iguape, de Ilhéus (BA), foi uma das vencedoras do Prêmio Crianças mais Saudáveis, iniciativa promovida pela Fundação Nestlé em parceria com o Instituto Crescer para engajar educadores na promoção de novos hábitos nas escolas. Ao todo, foram cinco projetos escolhidos no estado de São Paulo e cinco no estado da Bahia.

A escola de Ilhéus foi selecionada pelo “Projeto Vida Saudável Sem Barreiras”, que propõe democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional para alunos e comunidade do entorno. A Profissional de Educação Física Maria Sandra Leone [CREF 005619-G/BA], responsável pelo projeto, descobriu a premiação por meio de um anúncio nas redes sociais e não perdeu tempo. “Não deixei passar a oportunidade, pois sabia que era a única chance da escola ter um espaço adequado para a prática de atividade física. Nem nos arredores há esse local”.

Com o valor do prêmio, de R\$35 mil, foi possível providenciar a construção de uma quadra e adquirir algumas bolas para prática esportiva. O restante do material foi adquirido aos poucos. E assim, de agosto a dezembro desse ano, o projeto foi desenvolvido na escola, atingindo aproximadamente 800 pessoas, entre alunos e comunidade escolar.

Para atingir o seu objetivo, o projeto foi dividido em sete etapas: Em um primeiro momento foi feita a seleção de recursos humanos e aquisição de equipamentos e materiais. Com a equipe multidisciplinar definida e capacitada, o passo seguinte foi abrir as inscrições para os participantes. Foi então que o projeto teve início, contemplando ações de Educação Física, de alimentação saudável e de coordenação pedagógica.



Mas nem todos os profissionais envolvidos no projeto faziam parte do quadro de funcionários da escola. Por isso, foi necessário formar parcerias com outros profissionais de Educação Física e Nutricionista. A atuação dos profissionais, feita de forma voluntária, teve fundamental importância para o sucesso do projeto. “Todos os professores tiveram a disponibilidade e sensibilidade de abraçar o projeto Vida Saudável Sem Barreiras. O trabalho em sala de aula, de forma contextualizada com a temática, foi muito proveitoso e os alunos ficaram satisfeitos em poder vivenciar os jogos pré-desportivos e as atividades recreativas em local adequado”, conta a professora.

O projeto ainda englobou uma ação específica para as famílias dos alunos e comunidade do entorno, com o objetivo de informar os envolvidos sobre a importância da aquisição de hábitos saudáveis. A sexta etapa do projeto consistiu em promover grupos de estudos

bimensais sobre especificidades de cada grupo e metodologias de ensino voltadas para o esporte.

De acordo com a profissional, a iniciativa foi além das expectativas. “O projeto foi levado a toda comunidade escolar e entorno, sendo apresentadas as etapas e ações propostas. Assim, pudemos trabalhar com vivências, trazendo o público beneficiado para a escola e propondo uma parceria para uma mudança de estilo de vida”, conta Maria Sandra.

Por último, foi realizada uma pesquisa com os participantes para analisar os resultados da iniciativa. Os resultados dessas análises, bem como o acompanhamento da evolução do projeto e seus impactos, farão parte do relatório a ser apresentado à instituição que concedeu o prêmio. “Nosso desejo é ampliar a oportunidade de acesso à vivência de hábitos saudáveis, atividade esportiva e lazer, como também acompanhamento multidisciplinar para esse público”, idealiza Maria Sandra.



SOBRE O PRÊMIO

O objetivo da premiação é reconhecer e apoiar a implementação das iniciativas para promover alimentação equilibrada e prática de atividades físicas em escolas públicas dos dois estados. Os projetos foram avaliados por uma comissão composta por profissionais multissetoriais da Nestlé, Fundação Nestlé, Nova Escola, PNUD, Instituto Crescer e Goldenberg. Os educadores contam, ao longo da implantação, com acompanhamento, capacitação técnica e suporte, além de um prêmio a ser aplicado em melhorias estruturais na escola para realizar o projeto.

Além do Prêmio Crianças mais Saudáveis, o programa também conta com o aplicativo gratuito NesPLAY. Disponível para download por pais de todo o país, a ferramenta reúne ideias, receitas e atividades divertidas para crianças dos 6 a 12 anos mudarem os hábitos brincando.

CAPACITAÇÃO

A iniciativa também prevê a disponibilização de cursos online e gratuitos ligados à promoção de hábitos mais saudáveis, que serão divulgados, ao longo do ano, no portal criancasmaissaudaveis.com.br para todos os educadores interessados. Os três primeiros conteúdos já estão disponíveis. Os temas são: “Escolha Opções Nutritivas e Variadas”, “Brinque Ativamente” e “Escolha Beber Água”.



Maria Sandra Leone foi contemplada com o Prêmio Crianças mais Saudáveis